

PLANO DE CURSO

CURSO PEDAGOGIA	CARGA HORÁRIA: 80 horas	CRÉDITOS: 04
	SEMESTRE: 2020/2	TURMA: X
DISCIPLINA: (DPV 30033) – Educação, Gênero, Relações Étnico Raciais e Movimentos Sociais	PROFESSOR RESPONSÁVEL: Rodrigo Pedro Casteleira	

EMENTA

Desenvolvimento humano e educação para todas as pessoas; História dos movimentos sociais. Conceito de gênero e feminismo; relações de gênero na escola e fora dela; o caráter pedagógico dos movimentos sociais, o papel das ONGs; economia solidária; educação popular; pedagogia social de rua. A diversidade étnica nas escolas: a proposta das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana (CNE/CP 003, 2004). A representação da Mulher, do Negro e da Cultura Africana e Afrobrasileira nos Livros Didáticos.

OBJETIVOS

GERAL

Proporcionar aos acadêmicos e acadêmicas do curso de Pedagogia conhecimentos sobre elementos culturais, sociais e políticos que envolvam as temáticas de Gênero, Relações Étnico-raciais e Movimentos sociais, bem como a reflexão sobre as possibilidades de ação que possibilitem uma educação humanizada.

ESPECÍFICOS

- a) Desvendar os conceitos de sexualidade, de sexo e de gênero em seus aspectos de construções sócio-histórico-cultural, buscando desconstruir preconceitos e mitos hoje existentes;
- b) Apontar a necessidade de adequação das práticas e intervenções às especificidades culturais de grupos sociais determinados, no sentido de contribuir na formação de profissionais críticos com relação a comportamentos e abordagens etnocêntricos, excludentes, racistas e sexistas;
- c) Desvendar as abordagens pedagógicas da educação no Brasil, nelas inseridos os estudos de gênero e educação (sua história, seus conceitos e movimentos políticos) bem como destacar as interfaces entre gênero, orientação sexual e igualdade étnico-racial;
- d) Rever, sinteticamente, os paradigmas subjacentes às várias abordagens de educação sexual através da história e seus reflexos nos cotidianos das sociedades, com destaque para a escolarização brasileira e a educação para sexualidade e para equidade de gênero, prevenindo contra preconceitos e discriminação, no exercício da alteridade e no respeito as identidades culturais.

DESCRIÇÃO DO PROGRAMA

1 O CONCEITO DE GÊNERO COMO CONSTRUÇÃO HISTÓRICA, SOCIAL, CULTURAL, POLÍTICA E DISCURSIVA

- 1.1 Sexualidade como constructo histórico
- 1.2 Construção social de gênero
- 1.3 Feminismos e transfeminismos no Brasil
- 1.4 Reflexões sobre gênero e novos arranjos familiares

2 EDUCAÇÃO, GÊNERO E DIVERSIDADE

- 2.1 Interfaces entre educação sexual, gênero, diversidade e igualdade étnico-racial, nos limiões da cultura,

da sociedade e da identidade

2.2 O olhar da Educação sobre a diversidade de gênero

3 DISCUSSÕES EDUCATIVAS SOBRE RAÇA E RACISMO NO BRASIL

3.1 Cultura afro-brasileira, africanidades e indígena

3.2 Historicidade das relações raciais no Brasil

3.3 O conceito de raça como uma construção social

3.4 Raça e classe no Brasil

4 MOVIMENTOS SOCIAIS POR EDUCAÇÃO: A INVISIBILIDADE

4.1 Movimentos emancipatórios e relações étnico-raciais

4.2 Movimento Negro, cultura indígena e ações afirmativas

4.3 Movimentos sociais na contemporaneidade

5 POSSIBILIDADES PARA UMA EDUCAÇÃO HUMANIZADA

5.1 A afirmação histórica dos Direitos Humanos

5.2 Reflexões sobre a criança, o adolescente e a rua

5.3 Pedagogia Social: uma obra em construção

Cronograma do componente curricular:

1.	21/06	Aula síncrona: Interfaces entre educação sexual, gênero, diversidade e igualdade étnico-racial, nos limiões da cultura, da sociedade e da identidade. O olhar da Educação sobre a diversidade. Aula assíncrona: Ler o Capítulo 8 do livro Debates decoloniais, sexualidades, gêneros e Interseccionalidades: https://www.editoratrema.com.br/ebookestudosdecoloniais
2.	26/06	Aula assíncrona: Ler Problemas de gênero, de Judith Butler.
3.	28/06	Aula síncrona: Interfaces entre educação sexual, gênero, diversidade e igualdade étnico-racial, nos limiões da cultura, da sociedade e da identidade. O olhar da Educação sobre a diversidade. Aula assíncrona: Ler Multiculturalismo, de Ryoo e McLaren: https://gestrado.net.br/wp-content/uploads/2020/08/141-1.pdf
4.	03/07	Aula síncrona: Ler Problemas de gênero, de Judith Butler.
5.	05/07	Aula síncrona: O olhar da Educação sobre a diversidade de gênero. Aula assíncrona: Pesquisar e ler o Caderno 10 dos PCNs.
6.	10/07	Aula síncrona: Assistir o filme 'Orações para Bobby' e anotar a relação entre o que foi estudado sobre sexualidade, educação e

		subjetividade.
7.	12/07	<p>Aula síncrona: Sexualidade como constructo histórico</p> <p>Aula assíncrona: Ler o artigo de Guacira Louro: Gênero, sexualidade e educação. Uma perspectiva pós estruturalista. Petrópolis, RJ, Vozes, 1997. p. 14-36. Disponível em https://www.mpba.mp.br/sites/default/files/biblioteca/direitos-humanos/direitos-das-mulheres/artigostesesdissertacoes/questoes_de_genero/quacira_lopes_genero_26_ago_15.pdf</p>
8.	17/07	<p>Aula assíncrona: Ler e fichar o texto: Educação formal, mulher e gênero no brasil contemporâneo. Disponível: https://www.scielo.br/pdf/ref/v9n2/8638</p>
9.	19/07	<p>Aula síncrona: Construção social de gênero</p> <p>Aula assíncrona: Ler Trabalho e gênero no brasil nos últimos dez anos, de Maria Cristina Aranha Bruschin: https://www.scielo.br/pdf/cp/v37n132/a0337132</p>
10.	24/07	<p>Aula assíncrona: Ler o artigo e fichar: Feminismo e identidade de gênero: elementos para a construção da teoria transfeminista, de Jaqueline Gomes de Jesus. Disponível: http://www.fg2013.wwc2017.eventos.dype.com.br/resources/anais/20/1373329021_ARQUIVO_FEMINISMOEIDENTIDADEDEGENERO.pdf</p>
11.	26/07	<p>Aula síncrona: Feminismos e transfeminismos no Brasil</p> <p>Aula assíncrona: assistir ao mini documentário Megg - A margem que migra para o centro. Disponível: https://www.youtube.com/watch?v=7SKVe-IOITg</p>
12.	31/07	<p>Aula assíncrona: Ler e fichar o artigo: Professoras Transexuais e Travestis no Contexto Escolar. Disponível: https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2175-62362014000100012</p>
13.	02/08	<p>Aula síncrona: Primeira avaliação: entrega do plano de aula em que haja, minimamente, a discussão entre educação formal, dois tópicos discutidos presentes no plano da disciplina e a BNCC.</p>

14.	09/08	<p>Aula síncrona: Reflexões sobre gênero e racialidade</p> <p>Aula assíncrona: Ler e fichar o artigo Racismo e sexismo na cultura brasileira, de Lélia Gonzales. Disponível: http://eavparquelage.rj.gov.br/wp-content/uploads/2019/04/Gonzalez_RacismoESexismoNaCulturaBrasileira.pdf</p>
15.	16/08	<p>Aula síncrona: Cultura afro-brasileira, africanidades e indígena.</p> <p>Aula assíncrona: Ler as leis nº 10.639 e nº 11.645. Ler, ainda, Ensinando a transgredir, de bell hooks (Introdução, Cap. 1-3). Disponível: https://www.ufrb.edu.br/ppgcom/images/sele%C3%A7%C3%A3o2020.1/hooks_-_Ensinando_a_transgredir.pdf</p>
16.	23/08	<p>Aula síncrona: Historicidade das relações raciais no Brasil.</p> <p>Aula assíncrona: Assistir o debate sobre cotas raciais realizado pela promotora Lívia Vaz e anotar as defesas sobre essa legalidade: https://www.youtube.com/watch?v=M0L3p8LrZ2o https://www.youtube.com/watch?v=KXJSF7SSuww https://www.youtube.com/watch?v=hhWF6DjdWew</p>
17.	30/08	<p>Aula síncrona: Avaliação: entrega do artigo. Tema: educação no ensino fundamental, BNCC, gênero e racismo.</p>
18.	06/09	<p>Aula síncrona: Raça e classe no Brasil.</p> <p>Aula assíncrona: Ler a Introdução e Capítulo 2 do livro Debates decoloniais, sexualidades, gêneros e Interseccionalidades: https://www.editoratrema.com.br/ebookestudosdecoloniais</p>
19.	13/09	<p>Aula síncrona: Movimentos emancipatórios e relações étnico-raciais</p> <p>Aula assíncrona: Os movimentos emancipatórios contra-hegemônicos desencadeados a partir do século XIX e as previsões contemporâneas: A Força das Multidões na reconfiguração da Seguridade Social. Disponível: http://publicadireito.com.br/artigos/?cod=430c6d15a5143569</p>
20.	20/09	<p>Aula síncrona: Movimento Negro, cultura indígena e ações</p>

		afirmativas
		Aula assíncrona: Ler Educação indígena na escola. Disponível: https://www.scielo.br/pdf/ccedes/v19n49/a02v1949.pdf
21.	27/09	Aula síncrona: Movimentos sociais na contemporaneidade Aula assíncrona: Ler Multiculturalismo Crítico, de McLaren. Ler a Pedagogia da autonomia, de Paulo Freire.
22.	04/10	Aula síncrona: A afirmação histórica dos Direitos Humanos Aula assíncrona: Ler Multiculturalismo Crítico, de McLaren.
23.	11/10	Aula síncrona: Reflexões sobre a criança, o adolescente e a rua. Pedagogia Social: uma obra em construção. Aula assíncrona: Ler e fichar o texto Educação social de rua: bases históricas, políticas e pedagógicas. Disponível: https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-59702007000100007
24.	18/10	Aula síncrona: Avaliação Repositiva Final.

METODOLOGIA

Aulas expositivas dialogadas; Leitura e discussão de material bibliográfico; Pesquisa bibliográfica; Dinâmicas de grupo; Trabalhos teóricos e/ou práticos individuais e em pequenos grupos; Debates sobre temas solicitados pela bibliografia indicada. As aulas terão dois momentos, o síncrono, de modo retomo, na primeira parte da manhã, e o assíncrono, com estudos e pesquisas.

AVALIAÇÃO

Critérios de Avaliação:

A avaliação dar-se-á de modo contínuo, sendo composta por média aritmética simples de duas notas obtidas por meio dos diferentes instrumentos avaliativos que seguem descritos abaixo. O aluno será considerado aprovado se obtiver média final igual ou superior a 60. Os que obtiverem média final inferior ou igual a 59 serão automaticamente reprovados. Também são considerados reprovados os acadêmicos que, a qualquer tempo atingirem 25% de faltas da carga-horária da disciplina. Seguem os instrumentos avaliativos com seus critérios quali-quantitativos:

a) Primeira nota:

- **Construção de um Plano de Aula conforme o disposto no cronograma (10,0).**

b) Segunda nota:

- **Elaboração de um artigo, conforme o enunciado disposto no cronograma (10,0).**

Avaliação repositiva:

A Resolução 251/CONSEPE, de 27 de novembro de 1997 regulamenta o Sistema de Avaliação Discente da UNIR.

Art. 4º - Será considerado aprovado o discente que obtiver aproveitamento igual ou superior a 60(sessenta).

Art. 5º - O discente que obtiver média final inferior a 60(sessenta) terá direito a uma avaliação repositiva.

§ 1º - A avaliação repositiva será expressa em números inteiros com valor de 0 (zero) a 100 (cem), substituindo a menor nota obtida durante o período letivo.

§ 2º - Considerar-se-á aprovado, após a avaliação repositiva, o discente que obtiver média igual ou superior a 60 (sessenta).

§ 3º - O não comparecimento à alguma avaliação no decorrer do semestre implica em não obtenção da nota na mesma, impossibilitando o caráter de reposição por meio da nota obtida na avaliação repositiva.

§ 4º - O dia e a hora da avaliação repositiva será marcada pelo docente e comunicadas ao Coordenador de Curso.

Art. 6º - A frequência mínima para aprovação quanto à assiduidade é de 75% da carga horária da disciplina, conforme estabelecido por Lei.

PCC – PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR

A atividade de Prática como componente curricular equivalente a 30 (trinta) horas será o planejamento e realização de um Seminário onde os acadêmicos(as), apresentarão atividades acadêmico-culturais sobre uma das temáticas trabalhadas na disciplina.

REFERÊNCIAS

BÁSICA

BAUER, C. **Breve história da Mulher no mundo Ocidental**. São Paulo: Xamã, 2001.

BERNARDINO, J.; GALDINO, D. (Org.) **Levando a Raça a Sério: ação afirmativa e universidade**. Rio de Janeiro: DP&A, 2004. Coleção políticas da Cor.

BOURDIEU, P. **Dominação masculina**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1999.

BRASIL. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana**. Brasília: Ministério da Educação, 2004.

BRUSCHINI, M. C.; ROSEMBERG, F. **Trabalhadoras do Brasil**. São Paulo: Brasiliense, 1982.

D'ADESKY, J. **Racismos e Anti-Racismos no Brasil**. Rio de Janeiro: Pallas, 2001.

MCLAREN, P. **Multiculturalismo crítico**. 2 ed. São Paulo: Cortez/IPF, 1999.

FANON, F. **Pele Negra, Máscaras Brancas**. Rio de Janeiro: Fator, 1983.

MUNANGA, K. (Org.). **Superando o Racismo na Escola**. Brasília: MEC/SECAD, 2005.

COMPLEMENTAR

ALMEIDA, J. S. **Mulher e educação: a paixão pelo possível**. São Paulo: Editora UNESP, 1998.

ALIZADE, A. M. (org.) **Cenários femininos: diálogos e controvérsias**. Rio de Janeiro: Imago, 2002.

ARAÚJO, J. Z. **A Negação do Brasil: O negro na Telenovela Brasileira** São Paulo: Editora Senac, 2000.

AROCHA, J. (Compilador). **Utopia para los Excluídos: El multiculturalismo em África y América Latina**. Bogotá: Universidad Nacional de Colômbia. Facultad de Ciências Humanas, 2004.

BARBIERI, T. . Recife: SOS Corpo, 1992. **Sobre a categoria de gênero**: uma introdução teórico-metodológica

BARBOSA, M. L. de A. et al. (Org.) **De preto a Afrodescendente: trajetos de pesquisa sobre relações étnico-raciais no Brasil**. São Carlos-SP: EDUFSCar, 2003.

BORGES, R. da S.; CARRANÇA, F. (Org.) **Espelho Infiel.: o negro no jornalismo brasileiro**. São Paulo. **Imprensa Oficial do Estão de São Paulo**. Sindicato dos Jornalistas do Estado de São Paulo. 2004.

BORGES, E. **Racismo, Preconceito e Intolerância**. São Paulo: Atual, 2002.

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Educação anti-racista: caminhos abertos pela Lei Federal nº**

10639/03. Brasília: SECAD, 2005.

BRUSCHINI, M. C. A. **Mulher, casa e trabalho:** o cotidiano nas camadas médias paulistas. Vértice, São Paulo: 1990.

CAVALLEIRO, E. **Racismo e anti-racismo na educação: repensando nossa escola.** São Paulo: Summus, 2001.

GOMES, N. L. Educação cidadã, etnia e raça: o trato pedagógico da diversidade. In: CARVALHO, E. (org.) **Racismo e anti-racismo na educação: repensando nossa escola.** São Paulo: Summos, 2001. p. 83 a 96

GOMES, N. L. **Trajetórias escolares, corpo negro e cabelo crespo: reprodução de estereótipos e/ou resignificação cultural?** (GT21). In: Reunião Anual da Anped. 25 – 2002. Caxambú. *Anais.* ANPED, Disponível em: <<http://www.anped.org.br/25/nilmalinogomest21.rtf>> Acesso em: 02 junho 2008.

GROSSI, Mirian Pilar e PEDRO, Joana Maria (orgs). **Masculino, feminino, plural:** gênero na interdisciplinaridade. Ed. Mulheres, Florianópolis: 1998

GUIMARÃES, A. S. A. **Racismo e Anti-Racismo no Brasil.** 2. Ed. São Paulo. Editora 34, 1999.

HASENBALG, C. **Discriminação e Desigualdades Raciais no Brasil.** 2. Ed. Belo horizonte: Editora UFMG. Rio de Janeiro: IUPERJ, 2005.

MEDEIROS. C. A. **Na lei e na Raça: Legislação e relações raciais, Brasil- Estados Unidos.** Rio de Janeiro: DP&A, 2004.

NASCIMENTO, E. L. **Identidade e dominação.** In: **O Sortilégio da Cor: identidade, raça e gênero no Brasil.** São Paulo: Summus, 2003, p.29-77.

PAIXÃO. M. **Desenvolvimento e Relações Raciais.** Rio de Janeiro: DP&A, 2003.

PAULA. C. S. **Língua(gem), Educação e Cultura Afro-Brasileira:** Uma análise sociolinguística dos efeitos da lei 10.639/03 na dinâmica das Relações Étnico-raciais nas escolas Públicas de Vilhena(RO). Dissertação de Mestrado. UFRO – Guajará-Mirim-RO, 2008

RAMOS, S. (Org.). **Mídia e Racismo** Rio de Janeiro: Pallas, 2002.

SCALON, C. (Org.). **Imagens da Desigualdade.** Belo Horizonte: Editora UFMG, Rio de Janeiro: IUPERJ/UCAM, 2004.

Vilhena, 04 de maio de 221.

Rodrigo Pedro Casteleira
SIAPE 3138747

Assinatura da Chefia do DACIE